

Ato da sessão ordinária de dia 13 de setembro de 1983.

Aos treze dias do mês de setembro de 1983, na sala destinada a sessão da Câmara Municipal sob a presidência do Sr. Vereador José Antônio Rossetti e secretariado, pelos Srs. Walter Spagnoli e Orlando Marquesi e demais vereadores presentes os Srs. Antônio Veiga Faral, Bartolomeu Piemonte Alves, Antônio Feneine Santana, Osvaldo Beltramini, Gilmar Edson Valente e Sebastião Beltramini, havendo presença total dos Vereadores, o Sr. presidente em nome de Deus, deu por aberta a sessão.

1º Expediente: O sr. presidente, solicita a auxiliar de secretário para fazer a leitura do ato da sessão Ordinária de dia 30 de agosto de 1983, que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra a mesma foi posta em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário. A seguir o Sr. Presidente solicita a auxiliar de secretário para fazer a leitura da ato da sessão solene de dia 08 de setembro de 1983, que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário. A seguir o Sr. Presidente solicita a auxiliar de secretário para fazer a leitura da ato da sessão Extraordinária de dia 09 de setembro de 1983, após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo

eu sóde poluir a mesma foi colocado em potes, sendo apurado por humanidade de votos noplano.

2º Expediente: o Sr. Presidente solicitar ao Sr. Secretário para fazer a leitura do Ofício do Balancete do mês de Agosto de 1983, que após ser lido, o Sr. presidente disse que o mesmo ficou na câmara a disposição dos Srs. Vereadores.

Não tendo nenhuma haver com orden do dia, passamos a explicação pessoal fazendo modo palavrão o Sr. Vereador Osvaldo Beltramini; - Sr. Presidente, meus colegas em tive a oportunidade de vir ao gabinete de Sr. Prefeito, pedir a ele que passasse a máquina mas estavam, que esto bem pessimas, ele disse que nos próximos dias ele começaria a trabalhar, já está com seis dias e nada feito e as estradas das estatua pessimas, eu não sei porque, setem os maquinários suficientes, porque não faz, ele disse na sessão passada, que eu trabalhei cinco meses nessa prefeitura, com muitos problemas de ponte, moto-bom, as condicões todas quebradas, e devo esclarecer de recado, agora aumentar os empregados, aumentar os maquinários da prefeitura e cada vez está sendo mais pessimo, eu não perdes ninguém não, eu entrei nessa casa aqui e fui para trabalhar, tire os votos dos companheiros, aqueles que acharam que eu devia ajudar o município; o seu prefeito, mas também comigo as partes que ele faz, que eu não sei porque o moquinista ganha neste caso, é para trabalhar, não sei por que; o moquinista não pode ficar parado, e as estradas estão em pessimas condições, não só as estradas que eu estou passando

que são as estradas que pertence Nipoa o Jose Bonifácio, as estradas que pertence de Nipoa a Mares Paulista, como as outras todas estão pessoas, como eu tenho passado nelas esses dias, então queria pedir ao Sr. Presidente, que eu não estou tendo oportunidade de vir dia no dia aqui, estou com bastante serviço, queria pedir a ele, que levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito, e que ele mandasse passar a máquina, que essa máquina não pode ficar parada, tem que fazer os serviços necessários, e o que eu tive a dizer.

Fiz modo palavrão o Sr. Vereador Sebastião Beltrami, o Sr. presidente meus colegas, us. presentes, essa reivindicação de nobre colega é muito importante, porque primeiro a terra estava muito seca, agora melhor, eu acho que está na hora opotuna, principalmente as estradas municipais, depois as partes que pertence as propriedades, as fazendas, que eu acho que não deixando estagnar muito, se poucos dias fez um serviço bom e ficar terminado, mas um outro ranamento que entendo que fazer a explicação, e sobre esse buelio de fulmínis, a esgotecão da lagoa, me parece que ficou um paquimbo alto, não tem a opotunidade de vir se esgotar toda a água, mas já foi uma parte que mais uma satisfação me deixou o prefeito, por a gente vir ele tomar essas providências, entre das partes muita necessária que a gente achava entre o prefeito e esse legislador, que a Escola do Sr. Prefeito fizesse um convite a um Deputado do P.D.S., para que viesse aqui para ter uma palestra com elas, em vários sentidos, porque nossa situação é muito ruim

Foto: Tomás Alvim

1:

uma calamidade, do gasto que nos vamos a ter, nosso funcionário, vai precisar aumentar, não 50% mas sim 100%, porque está fora do seu, para isso, nós não podemos deixar só esses deputados chegar aposta de político, só pedir votos, nos do legislativo, com o chefe do Executivo, temos o direito de convidar um deputado, principalmente o chefe do Executivo, para a gente ter oportunidade de fazer um pedido a esses deputados, seja o que ele quer for, como houve dois deputados aqui muito votado, que foi o Adail Vitorino e Silve Martins, então o Sr. Prefeito devia fazer o convite, os Srs. devem estar a par, um certo dia de um deputado do P.M.D.B, que levou, não sei se foi 18 ou 28 votos, com o pé-quebra-dos, veio aí dar um atendimento ao povo, senão muito importante, para nos vereadores, saúremos um deputado, algumas coisas que eles podiam tramar previdência, que a Câmara dos Deputados, geralmente tem uma força tremenda, não podemos deixar esses deputados, só no época de eleição vir aqui e pedir votos e deixar o povo na justiça sua. Eu pediria ao Sr. Prefeito que convidasse a um deputado, aquele que ele achasse que deve convidar, não vou citar esse ou aquele, a gente pode ter oportunidade de esclarecer certas coisas, porque o custo de vida não está tendo mais situações de se puxar, que o nosso país muito rico e nos vamos chegar a uma posição de povo passar fome, e o que eu tinha a dizer.

Faz uso de palavrão o Sr. Vereador Ulano Monique.
Sr. Presidente, meus colegas, Sr. presentes, Sr. presidente, em espero que essa reivindicação que eu faço o Sr. lhe o conhecimento do Sr. Prefeito, hoje

eu passando pelo concreto que liga o muro ao falso ao
baixo do pendente, a parte do concreto de madeira,
pertinho da casa do Sr. Sebastião Stefanini, eu parei pa-
ra dar uma olhada, ela se encontra em estado
de ruína, tem prancha quebrada, tem vãos
pranchas podres, e ali passam muitas pessoas com
animais, poderia um animal afundar as patas
ali e causar um acidente, também desci e olhei
por baixo da ponte, e o Rio ali, ele está afundan-
do, porque parecia ali quando passei outras ve-
zes, tem ali um poço de água e os cobreiros
da parte estão descendo, no momento que eu
estava ali, o proprietário Sebastião Stefanini, meio,
me parece que ele já falou com o Sr. Prefeito e
parece que o Sr. Prefeito esqueceu de ir lá, e sair
o problema, tem um pedaço de prancha, que foi
ele mesmo quem pegou, e todo o chuve que vai,
afunda os cobreiros da parte, e ele consegue
a parte, vai lá, põe uns paus, fogatina, então
eu acho que antes que ela caia, e cause
mais prejuízo, eu peço que de uma olhada
lá, e saia esse problema, e que eu tinho a dizer.

Alinquei mais fazendo usada palavrão, e não tendo
mais modo a falar, o Sr. Presidente, em nome
de Deus de para encender a presente sessão e
pede a auxiliar de secretários que leva a
presente ato, que após ser lida e archivado con-
forme vai devidamente assinado pelos membros
da mesa.

Presidente - José Luís Flores
1º secretário - W.
2º secretário - Antônio Marquesi